

PES209 - PREVALÊNCIA DA MÁ QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS RESPIRADORES ORAIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA, EM BELÉM-PA

CHARLON COSTA DE OLIVEIRA¹; THAYLA CINDY MACHADO¹; FRANCISCO XAVIER PALHETA-NETO²; VANESSA FERNANDES DE BRITO¹; ANGÉLICA CRISTINA PEZZIN-PALHETA³

charlonpires@gmail.com

¹Graduação, ²Doutorado, ³Mestrado

^{1,2,3,5}Universidade Federal do Pará (UFPA), ⁴Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS)

Introdução: A síndrome do respirador oral (SRO) pode determinar alterações da qualidade de vida de crianças, que podem evoluir para sofrimento físico, distúrbios do sono, problemas de fala/deglutição, desconforto emocional e limitações da atividade. Tais comprometimentos respiratórios em geral são de instalação precoce (1) e perpetuante onde os indivíduos muitas vezes se adaptam à situação e nem sempre percebem o impacto gerado na qualidade de vida (2). **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida da SRO em crianças atendidas no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS). **Métodos:** Foi realizado estudo prospectivo transversal e observacional no ambulatório de otorrinolaringologia do HUBFS. A pesquisa foi feita através da aplicação de questionários aos responsáveis por crianças com diagnóstico de SRO, os quais aceitaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os questionários foram utilizados para avaliação da qualidade de vida das crianças participantes. **Resultados e Discussão:** Das 110 crianças com SRO, a alteração maior foi vista no distúrbios do sono com score total de 1249; em segundo, ficou o desconforto emocional com score total de 1140; em terceiro, ficou os problemas na fala/deglutição com score total de 1071; em quarto, ficou o sofrimento físico com score total de 938; e, em ultimo ficou as limitações de atividades com score total de 391 de acordo com informações dos responsáveis, esses dados sugerem que o médico deve estar atento ao diagnóstico de SRO em crianças com má qualidade de vida, que na anamnese é detectado, e intervir de forma precoce, a fim de evitar alterações maiores nessa qualidade de vida e repercussões sociais. **Conclusão:** Por conseguinte, as crianças com SRO apresentaram alta prevalência de má qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

Di Francesco RC, Passerotii G, Paulucci B, Miniti A. Respiração oral na criança: repercussões diferentes de acordo com o diagnóstico. RevBrasOtorrinolaringol. 2004; 70(5): 665-70.
Negae MH, Alvez MC, Kinoshita RL, Bittencourt ZZLC, Gagliardo H. Qualidade de vida em sujeitos respiradores orais e oronasais. Rev. CEFAC. 2013 Jan-Fev; 15(1): 105-110.